

Aging and Well-Being: Expectations and Realities in Elders' Residential Structures

Luísa Grácio

Department of Psychology | CIEP - Research Centre for Education and Psychology of the University of Évora

Adriana Bugalho

CIEP - Research Centre for Education and Psychology of the University of Évora

Abstract

Aging is a subject of discussion by several governments and international organizations, both in demographic terms and in relation to the way it is lived. In Portugal, we witnessed an evolution of social policies, however, the residential structures continue to be one of the most sought answers by this age group. Therefore, it's important to investigate the well-being experienced by the elderly in such contexts. The subjective well-being refers to the evaluation that people make of their lives, involving multiple factors and dimensions, and implying both emotional and cognitive assessments. The only way to understand if people live the life they desire is by asking them, because only they experience it and judge whether they are satisfied or not. This part of the study aims to know the expectations of the elderly about living in residential structures, the confirmation or not of expectations and the well-being obtained. Data was collected through semi-structured interviews with 20 elderly individuals living in two different institutions, aged between 80 and 91 years. These data were analysed through content analysis. The decision to live in the institution was mainly taken by the elderly themselves due to existing or perceived losses or weaknesses. Although there are positive expectations about institutionalization, the gains and losses perceived as having occurred have a similar weight. Subjective well-being was explored in relation to sources of satisfaction and lack of satisfaction, worries, global assessment of happiness and its reasons. The ideal institutional context is characterized by different aspects in which the elderly would like to have a word to say and the opportunity to decide.

Keywords: Elderly; Residential Structures; Subjective Well-Being; Expectations.

Envelhecimento e Bem-Estar: Expectativas e Realidades em Estruturas Residenciais de Idosos

Luísa Grácio

Departamento de Psicologia | CIEP – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

Adriana Bugalho

CIEP – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

Resumo

O envelhecimento constitui-se como alvo de discussão de diversos governos e instâncias internacionais quer em termos demográficos quer relativamente à forma como é vivido. Em Portugal, assistimos a uma evolução das políticas sociais continuando, no entanto, as estruturas residenciais a ser uma das respostas mais procuradas por esta faixa etária. Assim, afigura-se importante averiguar o bem-estar experienciado pelos idosos em tais contextos. O bem-estar subjetivo reporta-se à avaliação que as pessoas fazem das suas vidas, envolvendo múltiplos fatores e dimensões, e implicando tanto avaliações emocionais como

cognitivas. A única forma de compreender se as pessoas vivem a vida que desejam é perguntando-lhes, pois somente elas a experienciam e julgam se estão ou não satisfeitas.

A parte do estudo aqui apresentada tem como objetivo conhecer as expectativas de idosos sobre a vivência em estruturas residenciais, a confirmação ou infirmação das mesmas e o bem-estar obtido. Os dados foram recolhidos através de entrevistas semiestruturadas realizadas a 20 idosos, residentes em duas diferentes instituições, com idades entre os 80 e os 91 anos. Tais dados foram tratados através de análise de conteúdo. A decisão de entrada para a instituição foi sobretudo tomada pelos próprios idosos devido a perdas ou fragilidades existentes ou perspetivadas. Apesar de se verificarem sobretudo expectativas positivas sobre a institucionalização, as perdas e ganhos percecionados como tendo efetivamente ocorrido apresentam peso semelhante.

O bem-estar subjetivo foi explorado por relação com fontes de satisfação e de insatisfação, preocupações, avaliação global da felicidade e dos seus motivos. O contexto institucional ideal é caracterizado por diversos aspectos em que os idosos gostariam de poder ter uma palavra a dizer e a decidir.

Palavras-chave: Idosos; Estruturas Residenciais; Bem-Estar Subjetivo; Expectativas.